ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

08 DE JUNHO DE 1893

ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENOL ADIANTADO

ASSIGNATURA

Não ha falta de caridade na honrada commissão que se incumbiu, n'esta cidade, de agenciar donativos para os feridos eideralistas; o que ha, é excesso de medo epouca logica nos que entendem que a philantropia só é legitima quando sellada pelo consentimento do governo.

Não consta e desafiamos para que o provem, que a commissão central do Rio tenha remettido para os arraiaes dos re volucionarios do Rio Grande do Sul material bellico, no intuito de auxiliar a luta, alias heroica, por parte das victimas do castilhismo.

Agora mesmo o venerando bispo d'aquella diocese transmittiu para a Capital Federal um telegramma de adhesão ao movimento humanitario que-tão bri lhantemente se tem manifestado alli reativamente aos feridos federalistas.

Ao governo da Republica podia a mesma Commissão Central que fizesse fiscalizar as remessas por ella destinadas ao Rio Grande, sendo-lhe respondido que o governo tederal confiava plenamente nos sentimentos dos illustres commissarios.

Si aqui, no Parahyba, encarregaramse de constituir uma commissão congenere cidadãos que militam ostensivamente hasfileiras do partido autonomista, a razão é obvia: a dictadura inspira pavor e nem todos desejam enfrental-a.

A população parahybana não se deve deixar influenciar pelos escrupulos governistas e fir.gidamente patrioticos dos que propalam serem os nossos intuitos todos de hostilidade e politicagem.

Devemos nos lembrar que, na heroica propaganda abolicionista, serviam-se do mesmo expediente os inimigos da ideia, que felizmente venceu afinal.

-Onde os sentimentos christãos de nos so povo, si o amor aos empregos públicos e o medo das ameaças estorvasse a manifestação da caridade?

Concorram livremente os nossos patricios á nobre cruzada humanitaria em fa 'vor de irmãos feridos, de concidadãos esmagados no campo da batalha pelo mais ferrenho despotismo de regulo d'Africa. e terão, por mais uma vez, firmado os seus foros de caritativos!e civilisados.

DR. EPITACIO PESSOA

Noticiando a importante sessão de 23, cujas honras pertenceram incontestavelmente ao nosso digno representante dr. Epitacio Pessoa, escreve o "Jornal do Commercio.»

«Esteve animadissima hontem a ses são da Camara dos Deputados. Numerosa concurrencia de pessoas de quasi todas as classes sociaes enchia as galerias populares, as reservadas e as tri-

Os dous discursos capitaes foram os dos Srs. Seabra e Epitacio Pessoa; o primeiro fundamentando a sua denuncia do Sr. Presidente da Republica. prendeu a attenção não so da Camara como dos espectadores, pe'a argumentação cerrada, energica e cheia de interesse a todos os respeitos; o do segundo sustentando o projecto de lei sobre o Rio Grande do Sul, foi ouvido com palpitante ecrescente avidez, e interrompido por pido por vezes com prolongados applausos, que a custo o Presidente da Cama-

ra fazia çalar. Ao terminar a sua oração, o Sr. Epita-cio Pessoa foi abraçado e felicitado pela maioria dos seus collegas, senão quasi todos; e ao sahir, foi acompanhado até á rua do Ouvidor por grande numero de deputados. pessoas do povo e represenantes da imprensa.»

A MORTE PRESA

A «Patria Mineira» de S. João d' El Rei escreve:

Na proclasão de quarta feira de cinzas que realisou-ne na cidade do Serro a morteque gulava o prestito, tampendo | o sou instrumento quese denomina vul harmente matraca, e com a qual anunci-ava o negulmento da procinado, enquetendo se de que representava mera phan-liasia, quis faser-se valor e, na falta da fadicional foice com que colfa a vidas,

utilisou-se do instrumento que tinha as mãos e sovou com elle valentemente um

proximou. Em acto continuo foi a desordeira more trancasiada na cadéia.

pobre velho que descuidoso se lhe ap-

RIO GRAANDE DO SUL

De uma carta do major José Ignacio Rodrigues. do exercito federalista dirigida a um parente residente nesta capital extrahimos estes periodos sobre os acontecimentos que occorrem no Rio Grande do Sul:

« O exercito revolucionario que conta hoje mais de 11.000 homens, não é, como se tem dito, um composto de hordas barbaras. Reina nelle a maior ordem, o major respeito. Desde que se organisou não praticou um só acto que possa desdourar a causa revolucionaria.

Tudo o que a imprensa castilhista e florjanista tem dito em desabono delle, não passa de torpe invenção. Essa imprensa desabrida tem levado a sua invenção ao ponto de citar nomes de familias federalistas, dando as como levadas aos acampamentos da revolução para ahi serem violentadas. Assim mentindo, julgão conseguir dois fins os nossos adversarios: expôr ao ridiculo familias de amigos e companheiros, nossos e attrahir odiosidades ao exercito liber-

Garanto-lhe sob palavra que a revolução guarda e mantem todo o respeito que é devido ás familias. Nem outro procedimento é licito esperar de forças que tem por chefes Joca Tavares. Pina. commendador Azambuja' coronel Guerre ro, Prestes Guimaraes. Antero Cunha. David Martins. o grande patriota Salgado e muitos outros, todos chefes de familia. Será possivel que uma força commandada por Antonio Neto, por Ulysses Reverbel, honestissimos chefes de familia, possa trazer moças aos acampamentos para deshonra-las?

Attibue-se a pratica de muita infamia a Gumercindo Saraiva. E' tudo falso. Lidei com elle de perto e posso julgar do procedimento da força que commanda. E'homem de ordem, tão severo que, para manter a disciplina e o respeito, já mandon fuzilar quatro ou seis iudividuos convencidos de furtos. A força do seu commando não se compõe de orientaes

ide 20 homens, todos são rio-grandenses. Após a tomada de D. Pedrito os castilhistas e um celeberrimo alferes Trajano com o fim de captar as boas graças do exercito mentirão contra os federaes. Inventação a historia da bandeira, fallarão em saque, em morticinio, em cousas horrorosas. Nada houve, nada abso-

como se tem dito. Com excepção, talvez

Ahistoria da bandeira arrastada pelas ruas é torpe invenção do afamado Trajano: Por acaso a bandeira do 6º regimento não è a bandeira da patria e bandeira de nos todos?

Os prisioneiros feitos pelos federaes são bem tratados, como o Dr. Clemente Pinto e o tenente-coronel Santos Filho. Entretanto, um chefé federal, o major Moura, preso pelos castilhista, foi assassinado pela escolta que o conduzia a

Porto-Alegre. Attribuem aos federaes o saque das casas da campanha, no emtanto em marcha de S. Luiz, na fronteira, até Sant' Anna, só vimos horrorosos signaes da passagem do castilhismo. Tudo o que è estabelecimento de federaes está saqueado. casas arrombadas; por toda a par-

te. a ruina, destroços. Com a vinda do Salgado, a revolução tomou um grande incremento. Um dos nossos mais prestigiosos chefes, o coronel Guerreiro, disse ao saber da chegada delle, equivale a um exercito de 3,000 homens, Entendo que o coronel Salgado veio firmar o trlumpho da revolução.»

RENDIMENTO DA AEFANDEGA'

	ем 1892	
Janeiro	28:013:130	
Fevereiro	36:645:226	,
Maio	27:873:928	
Abril	29:623:265	
Maio	4,1:439:098	
Junho -	41:836:241	- 208: †30:988
-		
Julho	10:828:700	

81:034:797 Agosto Setembro -86:οξα:τ40 Outubro 52:442:333 Novembro 120:603:260 -47446:127:676 Dezembro 95:168:3

MEZ DE JUNIO Federal Estadoal Total Do i até 4 8:816:631 317381330 12:5811976 - n n n s 626741175 7111060 713851343 3.504000H00 - 414461405-3010371413

65415581564

Difference 1907 Tanolro Asia (Ais ja aktorati 10 sztatsi 114 lindoni Povor ogranista jotoffia ao anizati 14 alo.

A denuncia

Sendo por demais extensa a denuncia dada contra o Sr Vice-Presidente da Re-publica, pelos illustres deputados Seabri, Jacques Ourique e Espirito Santo, transcrevemos do Jornal do Brazil o-extracto desse importante documento politico.

«A denuncia, que é assignada pelos Srs. Dr. Seabra, deputado pelo Estado da Bahia. Coronel Jacques Ourique, de putado pela Capital Federal e Tenente coronel Espirito Santo, deputado pelo Estado de Pernambuco, começa justifi cando o uso desse meio parlamentar. como de accordo com o que preceituam os arts. 29 e 53 da Constituição. accentuando que os seus autores exercitam o direito que a todo o cidadão brasileiro confere o art. 2.º do decreto n. 27, de 7 de Janeiro de 1892.

Feito isto, principia a analyse da inconstitucionalidade dos decretos de 10 e 12 de Abril, aquelle, que declarou o estado de sitio, e este, que reformou officiaese demittiu lentes vitalicios. O art. 80 \$ 1. da Constituição, em que se fundou o Vicepresidente para decretar essas medidas, que não lhe foram facultadas. Esse artigo só permitte reprimir com a a detenção e o desterro, meios unicos a que o Governo restingir-se-ha.

Ultrapassando esse limite, o Vice-presidente incorreu no art. 32 do decreto n. 30 de 8 de Janeiro de 1802, que definio os crimes de responsabilidade do Presidente da Republica e que reza assim: «Tomar, autorisar medidas de repressão durante o estado de sitio, que excedam os limites estabelecidos no art. 80 \$ 2. da Constituição.»

A approvação dos decretos de 10 e 12 de Abril pelo Congresso não indulta o Presidente dos crimes commettidos contra a lei, porque a competencia do poder legislativo é approvar ou reprovar as medidas autorisadas no referido art. 80 E as demissões e reformas, nesse caso constituem uma pena, e nem o legislativo, nem o executivo podem impôr

penas. Para argumentar, porèm, ainda mesmo concedendo que o governo podesse demittir e reformar durante o estado de sitio e que o congresso tívesse autoridade para approvar esses actos, a amnistia devia tel-os feito desapparecer, pois tal é o effeito dessa medida. Se porém. pretende-se sustentar que as reformas e demissões não se relacionam com o movimento, que determinou o estado de sitio, nesse caso o presidente, decretando-os, incorreu nos arts. 37, 38 e 43 do decreto citado n. 30 de 3 Janeiro de 1803.

As patentes, os postos e os cargos ina moviveis são garantidos pelo art. 74 da Constituição, que creou tribunal especi-al para o julgamento dos crimes militares.

Somente, pois, mediante iprocesso e julgamento em juizo competente podem | cessar aquellas garantias; isto em relação aos reformados durante o estado de sitio e com maioria de razão relativamente aos 13 generaes, privados de seus postos pelo decreto de 7 de Abril do an-

Os lentes tambem não podiam ser pri vados de suas cadeiras, a não ser por sentença, na fórma das leis penaes (art. 65 do decreto 1232 de 2 de Janeiro de 1801.) E. ainda, admittindo o absurdo de que o governo podesse inffigir pena, ella não poderia persistir á vista do art. 55 do Codigo Penal, que exige condem-nação a 6 annos de prisão para que se possa dar perda de emprego vitalicio.

O governo, além de tirar as cadeiras aos lentes, o que é uma illegalidade. commetteu segunda. mandando abrir concurso para o preenchimento destas cadeiras que deve ser feito por accesso dos substitutos mais antigos.

E mais de estranhar ainda é que, ao tempo que mandava abrir concurso para o preenchimento da vaga deixada pela demissão illegal do lente de economia politica da Faculdade do Recise, preenchia uma cadeira de lente na Faculdade de S. Paulo com a nomeação de um sub-

Si ogoverno abusa do seu poder e não encontra um correct vo certo aos seus desmandos; se a lei, que pune o arbitrio do poder, torna-selettra morta, que re curso outro pode encontrar o cidadão senão a revolta?

Expedindo os decretos de 12 de Abril, que reformaram officiaes do exercito e armada e demittiram professores vitalicios, incorreu o Presidente da Republica nos crimes previstos e definidos no art. 5 (n. 6 da Constituição e arts. 37, 38 e 13 do decreto n. 36 de 8 de Janeiro de 1862. O Presidente da Republica em 17 de

Dezembro auctorisou a fusão do Banco da Republica com o do Brazil, providenclay sobre o resgate do papel-moeda do

Isto cabe ao congresso; e o proprio Presidente da Republica reconhece isto quando diz que sica dependente da approvação do congresso a parte do decreto «que excede as faculdades do poder executivo.

Entretanto, qual a parte do decreto, desde o art. de r'atè o artigo 18, que deixou de ser executada?

Todos conhecem a historia dos antecedentes d'esta questão. que foi n'esta camara largamente discutida. O presidente expedindo o decreto foi de encontro á opinião do ministro da fazenda. que, entretanto, assignou o decreto e revelou menospreco pelo congresso e especialmente pela camara dos deputados, que recucusara os taes «auxilios ás industrias,» para cuja realisação foi concedida a emissão de 100 mil contos um abonus». O que a camara rejeitou foi, ipsis verbis, copia-

Com este procedimento incorreu o presidente da republica na sancção do \$ 2° do art. 53 da Constituição e art. 42 do decreto n. 30 de 8 de Janeiro de 1892 que reputaer me de responsabilidade do presidente da republica a usurpação de attribuições pertencentes aos outros pode-

do no decreto.

A Constituição no art. 87 declara abolido o recrutamento. Entretanto, conforme noticiou toda a imprensa, mesmo a mais affeiçoada ao governo, sez-se, enão só n'esta capital como nos estados da União, durante os mezes de Fevereiro e Marco d'este, anno o mais desenfreiado e deshumano recrutamento de cidadãos que foram mandados para o Rio Grande

O proprio chefe de policia atte tou a realidade d'este recrutamen'o, affirmando a uma commissão de operarios que lhe soi pedir garantias, que todo o recrutado que provasse ser empregado seria solto.

O procedimento inconstitucional, apontado e provado, está capitulado como crime de responsabilidade, já no n. 2 do art. 54 da Constituição, já no art. 38 do decreto n. 30 de 8 de Janeiro de 1892.

Em 27 de Abril do corrente anno. o ministro da fazenda, tenente coronel Serzedello Córreia. que até esta data teve a coparticipação na responsabilidade moral do governo e acceitou se não concorreu positiva e directamente para as constantes infracções da Constituição, dirigio ao sr. presidente da republica esta carta que è um libello-crime accusatorio (Segue-se a carta de que o publico tem

já conhecimento). Os factos ahi narrados bastam para autorisare justificar a presente denun

E a camara dos deputados, zelosa como deve ser na guarda da Constituição e das leis, não pode deixar de entrar no inquerito rigoroso de taes factos, afim de punil-os como criminosos, se verdadeiros, o que é de presumir, porque são expostos sob responsabilidade de um ex

Os factos denunciados n'esta carta estão capitulados como criminosos no n. 7 do art. 56 da Constituição e art. 4 ns. 1, 2, 3 e 7 do decreto n. 50 de 8 d Janeiro de 1802.

Poderia-mos refirir-nos a outros actor do poder executivo em desrespeito à Constituição e à forma republicana federativa como demonstra a sua attitude na questão do Rio Grande do Sul.

Trazemos, confiados nos sentimento patrioticos do congresso, a presente de-nuncia, visto constituirem os actos praticados e autorisados pelo marechal Flo riano Peixoto crimes definidos, quer no art. 54 e paragraphos da Constituição. quer no decreton. 30 de 8 de Janeiro de 1802, artigos citados.

Esperamos portanto, que respeitadas as formalidodes reconmendadas pelo decreto n. 27 de 7 de Janeiro de 1892 seja provido contra o presidente da republica o respectivo processo e consequente julgamento prestando-se dest'arte homenagem à magestade da justiça.»

Os tramites que tem de seguir a denuncia aprecentada á camara dos deputados, acham-se indicados nas seguintes disposições da lei n.º 27 de 7 de Janeiro de 1892, que regula o processo e julga-mento do presidente da Republica e dos ministros de Estado, nos crimes communs e nos de responsabilidade:

A camara dos deputados elegerà uma commissão de nove membros para examinar a denuncia.

🗠 Esta commissão, dentro de oito dias, emittirà parecer sobre se deve ou não a denuncia ser julgada objecto de deliberação, podendo para este lim promover as deligencias que entender necessarias (art. 5.*)

O parecer, depois de publicado e distribuido com antecedencia de 48 horas nelo menos, será submettido a uma só discussão (art. 6 °).

Si a camara julgar que a denuncia é objecto de deliberação, remettera copia detudo e den outras providencias. de tudo no denunciado, para responder Diante da Constituição o executivo el por escripto, no prazo de 14 dias, que incompetente para crear bancos de emis- poderá ser prorogado a requerimento de sano, incomo denunciado (art. 7.*).

Findo este prazo voltarão os papeis, com a resposta ou sem ella, a ser examinados pela commissão, que, depois de ouvir as testemunhas de ambas as partes e empregar todos os meios para o esclarecimento da verdade, interporá o seu parecer sobre a procedencia ou inprocedencia da accusação (art. 8°).

O denunciado poderà assistir pessoalmente, ou por procurador, a todos os actos ou deligencias de que trata o artigo anterior, devendo para isso ser convidado pela commissão, e podera igualmente contestar as testemunhas e requerer que ellas sejam reperguntadas ou acarcadas (art. 9.°).

O parecer que se retere o art. 8:., depois de publicada e distribuida na fórma do art. o . será submettido a duas discussões com o intervallo de quatro dias. depois do que a camara decidirá se tem lugar ou não a accusação, e. dicidindo pela affirmativa, a decretarà (nos termo que indica o art. 10).

Os effeitos do decreto da acusação, que deve immediatamente ser intimado ao accusado pelo 1. secretario, principiam do dia da intimação, e são os segu n'es :
1. ficar o accusado suspenso do exercicio de suas funcções atésentença final: 2. licar sujeito à accusação criminal. 3. suspender-se-lhe metade do subsidio ou perdel-o effectivamente, si não for afinal

absolvido (arts. 11 c 12). A camara nomeara depois uma commissão de tres membros para produzir a accusação perante o senado (art. 13).

Seguem-se outras disposições relativas ao processo, á accusação e á sentenca, que não offerecem interesse immediato e que por isso não trasladamos para aqui agora.

BOLETIM METHEOROLOGICO Dia 6 de Junho

2	Ter Ter En Chu Ve	6 M. 9 12 3 T. 6	Horas
a a	Temperatura maxima 27 Temperatura minima 23 Evaporação em 24 horaz Chuvas 12m 9 Velocidade média do vento Nebulosidade	24° 2 25° 9 26° 8 27° 1 25° 6	Thermometro centigrado
rallandar room-or sone sale stroop	,°50	754 ^m /m 18 754 ^m /m 99 754 ^m /m 57 754 ^m /m 14 754 ^m /m 68	Pressão do ar Tensão (Barometro a 0°) do vapor
)	-4 Sombra 2, ^m 5 6, 71 por segundo	19,88 20,82 20,61 19,19 17,30	Tensão do vapor
s à e	ndo .	73 77 77 88 88	Humi- dade
s o		SE SE	Direcção do vento
· .		>00///00	

A «Gazeta da Tarde», do Rio, dando o retracto do chefe federalista Ulysses Reverbel, acompanha-o dos seguintes tra-

Este chese sederalista que na batalha de Inhanduby à frente de seu regimento de gauchos de Uruguayana, armados só de lanças toscas, montados em cavallos em pello. tomou ás forças castilhistas dois canhões Kruppe înutilisou duas metralhadoras, é estancieiro das margens do Uruguay, descendente de francez e coronel da guarda nacional.

Riograndense nato, mais educado em l'ariz, onde fez o curso de agronomia. ci um dos primeiros a alistar-se no ex-

ercito libertador. E' celebre um duella que teve em Montevidéo com o coronel oriental A. Jossa,

como orador acima de Silveira Martins. E' um dos sederalistas mais intransigentes e a sua gente traz no braço a se-

guinte divisa:

Liberdade ou morte

De vez em quando sahe do acampamento para ir conversar com Silveira Martins, pelo qual tem verdadeira veneração.

Com a promoção de Gumerciado Saraiva a general ficou Ulysses Reverbel commandando a vanguarda do exercito libertador.

Silva Tavares o denomina familiarmente: -O' monsiù gaucho do Gaupar.

-DG que soffres, vadia?

Serviço Especial do «Estado»

Consta de telegramma publicado na «Gazeta de Noticias» que a um cego, de repente, abria es flotilba do alto Uruguay conservou-se neutra, recusando combater os federalistas.

Foram dispensados o general

Foi nomeado bispo da nova dioceso da Parahyba e Rio Grande do Norte monsenhor José Baptista

Lemos na «Cidade do Rio»: «O Dr. Cavalcanti Mello mostrou-nos o Estado do Parahyba, onde se vê o nome dos espontaneamente pela opposição no collegio de Santa Rita; em Parahyba do

O que é para notar-se é que apezar da pressão eleitoral alli exercida, a opposição disputou o triumpho, sendo os votos distrahidos pela sympathia que inspira a revolução do Rio Grande, o que demons tra que a opposição está generalisando.

Ha actualmente na Inglaterra, no numero dos operarios electricos um cão da Terra-Nova chamado Strip, que se encarrega da collocação dos fios no interior dos

conductores metallicos. Amarra-se o fio a coleira do intelligente animal quo atira-se, ao conductor e não para senão quando chega ao fim. Ahi um companh-iro humano o espera, desata o fio e deixa Strip em liberdade. Em quanto o homem estende o fio. Strip atira-se ao outro extremo do tubo, aonde o espera um novo fio e tambem um osso para roer.

O que faz Strip tão docil é a prespectiva de se regalar depois de cada uma das operações.

IMPRENSA

Recebemos o n. 1º do «Archivo Litterario Palmarenses um nitido volume de Pelo titulo bem se advinha quaes os in tuitos dessa publicação encetada sob

muitos lisongeiros auspicios. Desde o conto até a charada, o desde o soneto bem burilado até a estrophe ardente, inspirada, quasi todos | os generos litterarios se encontram ali. A empreza do «Archivo» é de proprie- cercavam, disse: dade e direcção de Fernando Gris e Fa- Vêde, esta

bio Silva. contando uma brilhante pleiade de collaboradores. Agradecemos o numero que nos foi enviado e desejamos vida longa e prospera ao novo campeão.

FOLHETIM

Os casamentos amaldicoados

Lermina

TERCEIRA PARTE

Os calcetas da lei

OS ALGOZES DE CRIANCAS

-Elle que se avenha como puder. U-

ma vez que se deve receber dez mil francos. tomando os cinco mil-que já estão bolidos—deixo-lhe a sua metade. Portanto, boa noite! A liberdade è uma bonita cousa!...

E toda faceira, graciosa Irma la Sala-de persuadira o corcunda cujas idéas achavio-se perturbadas pela persistente embriaguez -que não se devia deixar parado o capital, que seria bom comprar alguns titulos ao portador, ou d'essas acções em que se pode ganhar cem,

duzentos mil fracos. Irma la Salade mostrara-se tão habil e prudente administradora, que Vosset | se fome ! enchera-se de enthusiasmo e exlamara: -Anjo de m nha almal nome o-te meu

O imprudente l'asquecia que todo o qualques caminho de terra.

-Jesus de Nazareth!-gritavam -Jesus de Nazareth!- brada-

Eo rabbino passava vagaroso.

Aqui um velho tropego se erguia, olhos; os leprosos ficavam, sem feridas, os aleijados atiravam para longe as muletas inuteis e mais aleijados vinham, tentando cami-Pego Junior do commando do 6. nhar sem os arrinos, bambos, cadistricto militar e o capitao de hindo, tremulos, com um toc-toc mar e guerra Frederico Lorena de muletas toscas dando de brado commando da divisa naval do cos e gritando pelo simples Jesus,

mão benefica, curando.

- Nisto entrou na synagoga uma pequena do Galaad—a verde. Triste, os olhos grandes humilhados, soltos os bastos cabellos, sem sandalias nos pês. Vendo Jesus, o medico divino, foi-cahir- cto: lhe aos pés chorando e disse:

.—Jesus... curai-mo por quem do general Gumercindo Saraiva, revolus sois! Dai-me de novo a paz que ja cionario do Sul. suffragado com 27 votos não tenho...Dai-me socego d'alma par ruma vaga de deputado estadoal da- e allivio ao peito. Vêde que me d finho lentamente!

E beijando os pés poentos do piedoso missionario santo humedecia os de lagrimas ardentes.

Uma mulher de Samaria vendo a criança aos pés do nazareno avançou para ella com os punhos cerrados, feroz e indignada:

-Sai-te, ra dos pantanos! Que molestia tens tu? Vai-te daqui,

Jesus porem, meigo, piedoso e contrario. bom, impondo a mão a fronte da criança protegeu-a benigno -Deixa-a, samaritana.

que mo procura é porque tem alguma enfermidade. Deixa-a! E baixando os olhos e enternecendo a voz, perguntou a pequena: -De que mal soffre, minha

filha? Fala. -Jesus, as noites passo-as sem cerrar os olhos, os dias correm s m que eu ache o riso-soffro de um mal secreto. Meus tristes olhos perseguidora—nas aguas das cor-

noites e durante os dias. -Tens remorsos, pequena?

-Não, Jesus... -Entao-?

O Christo cravou os olhos no mosaico, couservou se calado muito tempo, meditou profundamente e subito, falando aos que o

-Vêde, esta crianca que eu vós, meus-filhos,

E' mentira!—bradaram. E a samaritana adiantando-se bruscamente perguntou furiosa:

mil e oitocentos francos restantes, e salogo! até á noite!

E Vosset estava esperando. Ora, explicava elle tudo isto a Lucana, com palavras de assustar. Começava a irritar-se. Não achava divertido es- o ebrio, que precisava distrahir-se para pouco antes elle havia re lembrado de que ihe impunha a sua digna compater fome Irma sah ra muito preoccupa- inheira. da com seus projectos financeiros para lembrar-se de semelhantes minuden-

De modo que, desde a vespera à noite, a pobrezinha não tinha comido nadal Estava, porem, possuído de tamanho set levantou-se, ou antes tentou pôr-se medo, que ousava apenas lamentar-se! em pé. Mas a aguardente influira-lhe na Aquelles brutos afiguravão-se-lhe uns sciencia do equilibrio; teve de apoiar-se monstros dos contos de fadas. Achava- a mesa, fazendo finca-pé, e afinal endi- horrivel, dizemos, ver aquelle ente dese em casa do lobis-homem, e abalada reitou-se e deu os tres passos que o se- licado, cheio de graça e seducções, pro-

a proporções formidaveis. E na pertur- lobis-homem ia devoral-a. Pareceu-lhe bacao d'aquelle pequeno cerebro levan- sentir nas carnes aquellas garras de ti-

E' isto tão doloroso para uma crian-1... Sentia o estomago contrahir-se- lhe peço 1. lhe: as fontes latejavão-lhe: parecia lhe | O corcunda tinha-a segurado, ao acaque uns dedos estavão a apertar-lhe a so, pelo pulso. fronte arregaçando-lhe a pelle das pal-

E o tormento era tamanho, que ella joelhos, repetindo com os labios a treatrevers-se a pronunciar uma phrase, a- | merem-lhe penas uma, uma supplicasinha. Vosset. espantado, olhara para cila. Que lha importava que a pequena tives- i divertido

Se fome!

-Vamos! já para o teu canto! e se tu pias, arrebento-te!... Vas dormir!

Como, porêm, a criança não achava nina calou-se, levando a mãosinha á bocca, n'essa attitude de vergonha que tu pias, arrebento-te!... Vas dormir! quem dorme janta l

Ba menina encolhera-ac toda nos far- - Não acabas de ganir ? exclamou, Vacaiva è attrabido por um iman de invio | rapos que lhe se vido de cama, sentindo | mos i chega-te alli para junto da mesa, para a estução do norte ou trousive os membros deferidas, tendo no cerebro e deixa-me ver o teu fecinho f Irma mettera na algebelra os quatro la que não parava.

Christo em Capharnaum

Como curar a enfermidade d'alma? da Parahyba do Norte, em 7 de E depois de pensar:-Pequena, Junho de 1893. vai-te O remedio que me perles está na bocca do teu namorado. O Deodato José das Merces Parahyba. beijo, um beijo so, um so; dar-te-

E sahiu pensativo, acclamado e seguido pela multidão curada. COELHO NETTO.

A camara municipal da cidade de Ubá, Minas. decretou o seguinte: E' conside-E o rabbino sereno estendia a rado dia feriado n'este municipio o dia co a quem interessar possa, and benefica, curando. em que fallecen D. Pedro de Alcantara, as 11 horas do dia 12 do corre como homenagem ao patriotismo que sempre distinguio esse grande brazileiro.

> -Na sessão de 22 e a hora do expediente e Sr. Jaques Ouriques apresentou e fundamentou o seguinte proje-O congresso nacional decreta:

> Art. 1º Da data da promulgação da a) Serão immediatamente dissolvidas odas as corporações 'de caracter militar onstituidas com elementos civis, sem autorisação legal, em todo o territorio

b) Terão baixa do serviço do exercito armada todos, os cidadãos que tiveram praça forçada; em qualquer ponto da União, durante o regimens da constituição de 24 de Fevereiro de 1891. bastará

do respectivo districto militar, em que prove ter sido conservada detente antes. praca.

O projecto è assignado pelo Sr. J

ATTENÇÃO,

vêm, em toda parte, uma sombra que, havendo instalado ultimamen- maria da Cadeia desta Capital durentes, nos rosaes, nas estrellas, nos importantes predios nº., 57 e 31 de Dezembro deste anno, sendo l na treva e nos luares, durante as 59 da rua d'Areia, tem excellent s as receitas de conformidade com geiros e pensionistas.

dicid**ade** de precos. Parahyba, 2 de Junho de 1893.

Leoncio Hortencio

mandade do S.S. Sacramento convida se, a todos os irmãos em geral, para comparecerem Domingo acaricio, soffre mais do que todos 11 do corrente, as 11 horas do dia, no Consistorio da Egreja Matriz | 1893. d'esta Capital, afim de proceder se nova eleição da meza regedôra

> -Ora vamos vem cá ! disse de repen-A menina não obedeceu logo. Não suppunha que era comsigo que estavão fal-

-Vens ou não, pirralho!... arrotou

A colera augmentava-se-lhe. Cumpria que a onda fosse despenhar-se sobre Mas como Luciana não se movia tordoada pelo soffrimento surdo. Vos-

tavão-se umas hallucinações medonhas. gre, e assustada toda tremula, pôz-se a mãe Clara, não é assim? soltar gritos horriveis. -Perdão I dizia; não me faça mal I cu

Puxou e levantou a criança; mas o dedos afrouxarão-sc-lhe e ella cahiu de

Vosset pôz-se a rir. Achava aquillo

como que o movimento de uma pendu- juntando o gesto á palavra, tinha elle, aim) pois bem, se repetiros o que to es-

que tem de funccionar no Janno D) amor, disse o calmo Jesus. Compromissal de 1893 a 1894; vis- pretor d'esta Repartição faço publicado E, pensando em Magdalena, to não terem acceltado os cargos co que, segundo communicou em que foram elettes, para Juiz o Inspector da Caixa de Amortisação para Juiz o por telegramina do 1.2 de 2.2 de

EDITAEL

O Cidadão Dr. Chefe do Policia d'este Estado, manda fazer publias 11 horas do dia 12 do corrente mez, contratar-se ha n'està Repartição com quem melhores vantara a illuminação interna e externa di Cadeia d'esta Capital, durante Dezembro do corrente anno, sob reis, um chamine de dez linhas por um por sessenta reis.

sentar nagu lle dia a hora suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e seus fiadores que deverão ser pessoas idoneas o residentes nesta cidade. Secretaria de Policia do Estado

Art. 2º Revogrm-se as disposições em | da Parahyba, em 7 de Junho de

vantag ins offereder o fornedimen-O proprietario do Hotel do to de medicamentos, inclusive san-Norte lembra aos seus freguezes | guesugas e ventosas para a enferte o seu confortavel estabelec mento rante o semestre do 1.º de Julho a aposentos para familias, passa-1 o formulario da Santa Casa de Mi-Sempre o bom tratamento e mo exemplar com os respectivos pre EM FRENTE Á ESTAÇÃO

De ordem do Irmão Juiz da Ir- tas fechadas assignadas por si ou nease residentes nesta Cidade. Secretaria de Policia do Estado

> da Parahyba, em 7 de Junho de O Secretario

Augusto Leonaldo Salgado Guarita

ça pelos sovacos, e puzera-a junto á me-

tar de guarda a pequena; tanto mais que sentir menos o aborrecimento da espera choque, endireitou-se e ficou immovel,

Vosset e Irma tomavão aos olhos d'el- Oh! a menina acreditou então que o ebrio

-Alfandega, da Paradyba em 5do Manoel da Silva Guimarães Ferroira

gens offerecer o fornecimento de kerosene, chaminez e pavios, pao semestre do 1.º de Julho a 31 de as b ses seguintes: um litro de kerosene por tresentos e setenta. oito centos reis um dicto de seteinhas for sets centos reis, pavio

'es pretondont s deverão apre-

O Secretario

Augusto Leonaldo Salvado Guarita.

O Cidadão Dr. Chefe de Policia nificos foguetinhos do ar, e mais deste Estado, manda fazer publi fogos. Rua Duque d: Caxias nº 78. co, que as 11 horas do dia 12 do Parahyba 6 de Junho de 1893. corrente mez contratar-se-ha nesta Repartição com quem melhores sericoria da Capital Federal, cujo ços acha-se nesta Secretaria para ser examinado pelos pretendentes que naquelle dia e hora deverão fiadores, sendo estas pessõas ido- lidades.

A menina vacillava tanto que teve de | gant restava resequida. amparar-se nas mãos para não cahir. O corcunda, tendo se sentado, meteulhe uma forte pancada nos dedos Luciana, galvanisada pelo doloroso com os olhos pesados, a bocca entrea-

berta, como se estivesse suffocada! Pobre, pobre criança! Era horrIvel ver-se aquella deliciosa cabecinha, na qual havião pousado tantos beijos, aqueliquelles cabellos out'ora tão cuidadosados e hirsutos, embora conservassem ainda os seus reflexos dourados; e a fanado nelo olhar nesado e vermelho do

um pouco. Tu gostas muito da tua ma-A menina agitou os labios e um ampado lhe fulgio nos olhos. Advinhava-se que a palavra despertava n'ella impressões deliciosas, mas que a menina não ousava formular. O miseravel, chocarre ro, od ento, te-

ve a infamia de dizer -Repete commigo: mamão é uma. Era uma palavra ignobil Com certeza Luciana não a compre hendia; mas havia tal expressão de raiva na accentuação do corcunda, que a me-

gentil has criancas - Repetes ou não ? Vamos I dize là A menina calou se ainda -Otha, tu estás com fomo, não ó ascom ignobela pragas, agarrado a crian- tou disendo, teras que comerci, o que

De ordem de Illino. Snr. Dr. Inc. O amor. só o amor o salva: thesoureiro, os respectivos irmãos: por telegramina do 1.º deste mez. Um coração não tem luz propria, Consistorio da ruiandade do s. toi prorogado até 31 de Dezembro recebe a vida de outro coração. Sacramento, na Matriz da Capital do corrente anno o praso para a ti uição das notas do Thesouro de 500\$000 e 100\$000 rs.da 5: estam. ра, 200\$000 в, 50\$000 da 6. e.... 20,00000 da 7.4; o, bom assim, dos billiotes de todos os bancos emitti-Jos sobre notas do mesmo Thesque

O 1.º Escripturario

passagoiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos. 57 — Rua d'Arcia — 59

Parahyba LEONCIO HORTENCIO.

MUITA ATTENÇÃO

Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro. O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1º qualidade; rodinhas, craveiros e mag-

Josè Castanhola.

REFINARIA

CONDE D'EU

Nesta refinaria encontrase assucar de todas as qua-

Dinheiro

-Oh! beber! disse Luciana, cuja gar-

-Dirás o que eu quero? -Beber! repetiu a criança. cujo sofimento aquella idea tornava mais acer-Pois bem. vou dar te que beber, mas depois has de obedecer...

-Sim, sim Prespondeu a criança, que nem sabia de que era que se tratava: -Bom ! tens sêde ... sei o que isso é... custa a supportar!... Toma bebe!... E o infame, pegando na garrafa de aguardente, entregou-a a Luciana. Era pesada para ella. Não obstante, susteve-a, aproximando o gargalo aos abios, que entreabriu anciosa avida... mãe, contra a criança, contra tudo quanto e bom e bello—com rapido gesto levantou o fundo da garrafa, e de modo

que uma golfada, ampla, ardente assusdespejou-se-lhe na garganta. E a menina com convulsivo tremor. atirou-se para traz gritando como louca! deixou-se cahir no chão, rolando, soltando gritos agudos, que não tinhão nada de humano...

O corcunda, vendo aquillo, encheu-se de medonho furor. -Caia-te / bradava elle. Cala-te com mil diabos t A criança não se calava; soltava griis agudos, lancinantes. N'essa occasido baterão fortes panea-

das á porta. 'osset estremeceu. () que elle tinha folto era um crime... linha talvez envenenado a cilança... c esta gritava e denunciava-o. Era mister que ella se calasse... era mistor dar cabo d'olla.

Parahy ba 6 de Junho de 1893.

gurantia.

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZÉ RABELLO PARAHYBA (UNICA NO ESTADO)

Importação directa de Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos

mais acreditados fabricant s. Grando deposito de ,tintas sobjo vernizes Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros

lios para pharmacias etc. Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso

fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utenci-

RECEBEUMA A LIVRARIA E dAPELARIA

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRAN O ALLEMA contendo a narração completa e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000 GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRES DA SCIENAIA, um volume ricamente encardenado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$. LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomor-

phismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma

Grande successo de 93 Edicões portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Candido de Magalhães, 4 grandes volumes encad rnados em percalina e com illustrações 50\$. CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vo-

Jume em percalina 3\$. A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 63. O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes

encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do O BARAÕ DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS Volumes encadernados em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 58. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) t volume 5s. QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6s. HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$. OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADIOZ AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$. OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$. O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 58.

28 A-Rua Maciel Pinheiro-28 A

Antonio Renna (Antiga casa Arantes)

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

~~~~\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\* E PECHINCHA - O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado nº, I D. tendo de rotido Estado, negocia o mesmo estabelacimento uno exigindo todo pade flança commercial on bons da ana propriodado para a respectiva

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Advogado Hutonio Hortene's.

1 多多年年年年年年年年年 日本中年 1985年 1985年

Caxina, nº 25.

## RESIGNO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕESPUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

=

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

Papel de forro para sallas. Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa. Grande deposito de brinquedos

para crianças.

Meias para homens, senhoras e Calcados nacionaes e estrageiros

Fitas de todas as qualidades, còres

e larguras. Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as côres e qualidades Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

——>:-~©;#@#;@~~;<----

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos

## AO REZECANO

JAYME SEIXAS & G.^

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

(Verdadeira Phœnix) Esta excellente marca de cerveja, vinda directamente d'Antwerpia pelo ultimo-vapor norueguense «Tordenskjold», vendem por preço resumido os unicos recebe-

73—RUA MACIELPINIIEIRO—73

## Attenção

n'esta praça

Salitre.

Linha de ALEXANDER'S para machina melhor e mais baratal que outra qualquer.

VENDEM Mello & Vidal 46 RUA MACIEL PINHEIRO 46 Cimento PORTLAND em barricas e meias barricas

Enxofre Brabante Papel viado e: limalha de ferro, aco el

MELLO & VIDAL

Na Pharmacia Popular, a rua Maciol Přihoiro n.º 70, precisa-so de um monino do 16 annos para Escriptorio—ruaDuque de pratione, preferindo se um caixei-

Parahyba, 16 de Maio de 1893.

Attenção



D. Maria Mathilde Rangel Bar. sua mulher D. Anna Adelaide de

Rego Barros, Marcolina Augusta Mindello, Francisco Fernandes Ferreira Rangel, o José Lucas de Lima, Antonia Gesuina de Almeida Souza, e sua familia, a gradecem Lima, José Fernandes d'Albuquer. do intimo d'alma a todas as pes- que Limaagradecem a todas as pessoas, que fizeram o caridoso obse- soas que acompanharam até o ceagulha a precos resumidos quio de acompanhar até o ultimo miterio publico os restos mortaes na rua Maciel Pinheiro repouso, sua mulher filha e irma, de sua presada mai, sogra e irma e de novo os convidam para ou tirem as missas que por alma da virom as missas que por alma d'esmesma mandam celebrar no dia ta mandam rezar no dia 8 do cor-10 do corrente, as 7 horas da rente, as 7 horas da manha, na Emanha, na Igreja de Collegio que greja de N. S. do Carmo, ficando servo de Matriz n'esta cida le, pro- eternamente gratos por tão caridê testando d'esde já sua eterna gra-lao favor.

> Aluga-se ou vende-se o sobrado com grande Sitio a

Vende-se tambem quatro carroccs com arreios a cem mil reis cada uma e um burro por cem mil reis

D. Anna Alexandrina de Lima

Thomaz de Aquino Mindello e sua mulher D. Marcilia Rosas Mindello, Aprigio de Lima Mindello e sua mulher D. Maria Eugenia Leite Mindello, 1.º tenente João Fulgencio de Lima Mindello, e sua mulher D. Eliza do Sampaio Mindello, Dr. Abilio Ferreira Baltar e Mindello Baltar, José Francisco Mindello, Maria Luiza de Lima Manoel Faustino de Mendonça Mindello, Luiza Amelia de Lima

Parahyba, 6 de Junho de 1883.

Quem tem ouro Fonseca, Irmãos & C. rua Barao da Passagem nº compram libras esterlinas, 72 a tratar no mesmo. Rua Maciel Pinheiro nº, 35



panhia

com

confundamc

PORTOS DO SUL PAQUETE

Commandante, G. Waddington E esperado dos portos do Sul, até o dia 10 o paquete «Olinda» o qual seguira no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

> PORTOS DO NORTE PAQUETE

Commandante, J. M. Pessoa.

E' esp rado dos portos do norte até o dia 12 do corrente o paquete « S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento

da clausula 10 que è o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valor res, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

### 하는 하는 하는 이는 이는 이 수 이는 이는 이는 이는 이는 이는 이는 MEDICO OCCULISTA

DR. LULRENÇO D AFONSEGA

Medico occulista da Real Caza Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medicopharmaceutico de Barcelona e Cadix: Cavalleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Izabel a Catholica. &.

Toda a classe d'operações dos olhos, curativos aos pobres, gralis ouco se demora. Cidade de

李明 Saboaria e Serraria a Vapor RUA V. D'INHAUMA NS. 72, 74, 76 O Verdadeiro GAZ INEXPLO-SIVO COR De ROSA, que rece-

bem directamente a muitos annos, SANTOS GOMÉS & C', vendem por 14:000 rs. a caxa ou 7\$000 a laia. Tambem recebem o de COR-BRANCA, qualidade inferior, marca MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a

CIMENTO PORTLAND em 1/1 carricas 8000 rs.

Salitre, Breu, Sebo, barrilha, e oleo para machina, por preços resumidos.

## \*\*\*

Odr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz, Lis-boa e Bahia, de volta de sua viagem à Europa; abrio o seo grbinete à rua do Barao da

Victoria n°. 37.
Dentaduras pelo systema do dr. Clessier para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e ourificações garantidas. Tratamento de fistulas, abcessos alveolares etc. Recife-Pernambuco -

### Attenção

Concerta-se machinas de costura de qualquer auctor e bota-se qualquer pe-ça que faitar. Bombas de cacimbas e outra qualquer. Attende-se a qualquer chamado dos Snrs. de Engenho para approntamento de machinas a vapór. Encarrega-se de botar quaesquar pecas que for necessario como bem: Tubos, Torneiras Vidros, Manometros, Canos, Bronzes A.A.

Viratar na rua Visconde de Inhauma ou fravessa Barão do Triumpho

Darconcellor Camber

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## A NOVA YORK

## Compánhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funccionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845-48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquér dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALA-VRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

> ESCRIPTORIO CENTRAL 31 RUA DO HOSPICIO 31

> > R. J. KINSMAN BENIAM N gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIO DE BARROS & C'. 31-RUA MACIEL PINHEIRO-31

Completo sortimento de artigos para cosinha Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnifico sortimento de louça agathe, da acreditado fabricante american Idem idem esmaltada de fabricante allemão

Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame,

e pavios para candieiros Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas
Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro
Idem de esporas, brides, estribes e cortadeiras
Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos
Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos
Lona de linho primeira qualidade
Gomma lacca e colla da Bahia idem idem
Palha de junco por 1, 2, 3, 4, para cadeiras

Palha de junco nº 1, 2, 3, 4, para cadeiras Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas Candieiros Belgas dourados com suspensão, Idem electricos, arandellas para cima de mesa Papel de cor, fiume pautado, e marca veado

Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel Oleo de linhaça, cimento Portland. peneira de arame, armações para

cellas, e cobertas de arame para guardar comidas Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras

Idem latão em caxinha, e anzóes de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados. PREÇOS SEM COMPETENCIA

VERPARACRER

DARIO DE BARROS & C'.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

## PADARII CRYSTAL

### 148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortmento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicai nos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofe e a bolacha Ana crystal,

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO AI VES DIAS VILELLA.

\*\*\* Dr. Lima Filho Medico e operador ESCRIPTORIO E RESIDENCIA Rua Barão da Passagem N.º 120 Chamados a qualquer hora

## ATTENÇAO

Conforme nosso aununcio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspenção para meio de Sala, recebidos da allemans pe. Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33 <u>--35</u>.

Precos não-há Competidores.

### Bella Aurora da Silva

MODISTA

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhores figurinos, chapeos e capotas para Senr." e creanças, garantindo perfeição de trabalhos, prestesa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm." Senr." Parahyba-nas, esforçando-se em bem servir a todos, promette executar com brevidade os trabalhos que lhe forem conflados.

Promptifica-so a ir as casas das Exm. Sonr. que solicitarem a aua presença. RUA

A PASSAGEM, reis) nº 43 Parnhyba

Formas inglezus

A acreditada officina de sapatari de João Fortunato da Costa acal de fazer acquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Sozres, de FORMAS INGLEZAS perfeitamente acabadas, vindas di rectamente da Europa para aquella casa assim como outros materiaes necessarios a mesma a.te, o acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital o, e de certo se convenceran de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos afamados Bostocks, que hoje custa aos moços do bom tom não peque. na somma.

Appareção e verão! É na rua Direita, n.º 84, que tem a sua officina.

Não se esqueçam!

### COMMERCIO

Associação Commerci

Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 27 de Maio de 1803

Cambio sobre Londres 11 F.

PAUTA DA SEMANA DE 20DE MAIO A 3JUNHA

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO Alcool. Aguardente de canna litro idem » mel Algodão em rama kilo idem fio Arroz em casca idem » descascado idem 250 idem Assucar branco Dito refinado branco idem Dito dito mascavado idem 325 Dito bruto idem Borracha de mangabeira idem 18000 1\$200 Café bom idem idem

1\$800

18000

1 \$000

800

120

500

050

012

1200

495.

3500

014

050

360.

1500

290

100

3\$000

» escolha » torrado e muido idem Carvão animal idem idem Carne secca (xarque) idem Charutos bons, em caixa cento

Couros de poi Ditos de bode e outros idem milheiro 8\$000 Cigarros Doce de goiaba kilo Fumo bom em folha idem idem » em rolo

18000 picado idem 1\$400 destiado idem 1\$700 Feijão litro Farinha de mandioca idem idem Genebra. Graxa e sebo 'coado kilo litro Milho Ossos kilo Pannos d'algodão Pontas de boi idem idem Queijos, qualidades idem

Rapé Sabão idem idem litro Sal Solla meio. Semente de algodão kiló idem Ditas de mamonas Tartaruga Unhas de boi idem idem idem Velles stearinas litro Vib. gre tinto

idem Dito branco idem Vinho branco kilo Vellas de céra Couros verdes idem Resinas Sabugo de chifre

### PRAÇA DO RECIFE

Cambio-Os Bancos abriram.com á taxa de 11 1/4 d. sobre Lendres à 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme.

O movimento havido foi limitado.

Em papel particular, sizeram-se pequenas transacções á 11 12 d.

RIO DE JANEIRO — Os Bancos adóptaram ás taxas de 11 114 c 11 318 d, sobre Londres á 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 23\$500

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar
Cristalisado por 15 kil... a 7\$600
Usinas por 15 kil... 7\$200 a 7\$600
Brancos por 15 kil... de 5\$300 a 6\$200
Somenos por 15 kil... de 4\$500 a 4\$600
Mascavado por 15 kil.. de 3\$600 a 3\$500
Brutos seccos por 15 kil de 3\$000 a 3\$500
Bruto melado por 15 kil de 2\$900 a 3\$500
Retame por 15 kil... de 2\$700 a 2\$500

PARA EXPORTAÇÃO

Couros Seccos salgados na base de la kilos nominal....

Por pipa para exportação e com ensco......

Alcool Por pipa nominal..... Aquardente Por pipa nominali a a como

<u>മറ്റീ</u>ർവാർ